

FAÇA SUA
ASSINATURA

51 3710.4200

51 99253.5508

A HORA

20
ANOS



grupoahora.net.br

ANÁLISE, CURADORIA E OPINIÃO DE VALOR

Terça e quarta-feira, 20 e 21 setembro 2022 | Ano 20 - Nº 3176 | R\$ 4,00 (dia útil) R\$ 7,50 (fim de semana)



OPINIÃO | LUCIANE FERREIRA

Descarte correto

Campanhas alertam para impacto dos eletrônicos no ambiente.



OPINIÃO | RODRIGO MARTINI

Poluição visual

O necessário debate sobre fiação aérea já iniciou em Lajeado e Encantado.

FRIA E CHUVOSA

Primavera chega com cara de inverno

PÁGINA | 11

FILIPPE FALEIRO

REVOLUÇÃO FARROUPILHA

Histórias remontam batalhas pelo Vale

Nestes 187 anos de uma das guerras civis mais duradouras do Brasil, historiadores contam momentos marcantes e curiosidades sobre o enfrentamento dos Farrapos contra as tropas imperialistas pela região. Batalha em Taquari e a possível estadia de Anita Garibaldi em Paverama são alguns episódios do período entre 1835 e 1845.

PÁGINAS | 8 e 9



NO LOMBO DO CAVALO

Ensinaamentos dos antepassados, a partir da história de bravura, de coragem e amor à terra, perpetuam ao longo das gerações. Neste 20 de Setembro, cavalarianos organizam desfiles pela região. Em Lajeado, se estima a participação de pelo menos 500 pessoas

AVISO AOS LEITORES

Devido ao feriado desta terça-feira, dia 20, A Hora volta a circular na quinta-feira, 22.

A HORA

EFEITO DA ESTIAGEM

PIB gaúcho cai 8,4% em 6 meses

Quebra na soja, arroz e milho interfere sobre a economia. Setor teve a maior retração em 20 anos

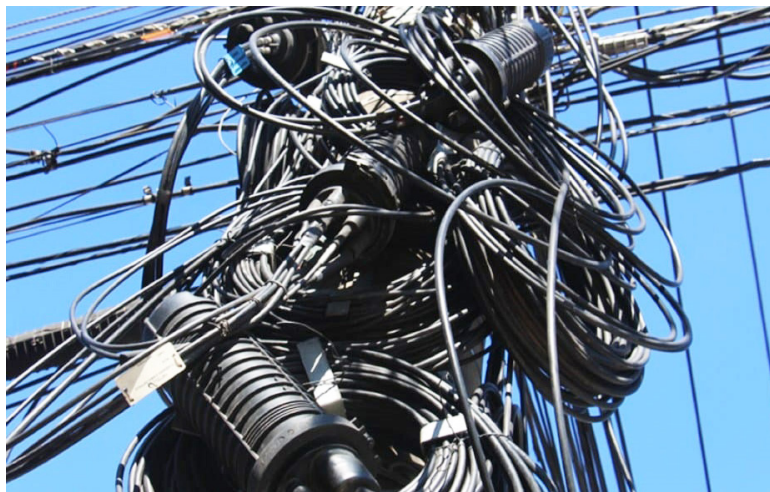
A produção de riquezas no RS diminuiu em 8,4% de janeiro a julho deste ano. Tudo por conta da seca na safra 2021/22. É o que apontam os dados apresentados nessa segunda-feira pelo Departamento de Eco-

nomia e Estatística (DEE). O resultado negativo só não foi pior devido à indústria, ao comércio e serviços. No mesmo período, o setor de transformação cresceu 2,9% e o varejo chegou a 3,5%.

PÁGINA | 5

Opinião análise

Poluição visual em debate



A câmara de vereadores de Encantado aprovou na semana passada o projeto de lei que prevê multas a quem contribuir com a poluição visual. A matéria é volta da às empresas e concessionárias de serviços públicos que utilizam as redes e os postes disponíveis na cidade. Neste enredo, podemos incluir o fornecimento de energia elétrica, telefonia, internet, televisão a cabo, entre outros. A nova legislação cria regras para evitar os fios excessivos, e propõe sanções para quem desrespeitar tais medidas. É um debate necessário nas principais cidades do Vale do Taquari, cuja problemática é histórica.

Em Lajeado, já foram várias tentativas de mitigar o problema. A câmara de vereadores já provocou audiência pública, e até mesmo o Ministério Público foi provocado para intermediar as negociações com as concessionárias e demais usuários das redes aéreas. Em novembro do ano passado, um leve avanço. Uma equipe com integrantes da administração municipal, MP, RGE e Certel iniciou a “limpeza” em um trecho da Av. Alberto Pasqualini. Na sequência, um novo movimento na Av. Benjamin Constant. Foi um início. Mas ainda há muito a ser feito pelo visual de nossas cidades. E, por sorte, já percebemos o problema.

90 multas em três semanas

Muitos motoristas “pagarem para ver”, literalmente. Eu falo do semáforo em frente ao McDonald's, em Lajeado. Em julho, o dispositivo passou a multar os veículos que cruzam o sinal vermelho naquele perigoso cruzamento. E, em apenas três semanas, foram mais de 90 autuações registradas no local. Segundo o Coordenador do Departamento de Trânsito, Vinícius Renner, os registros diminuíram nos últimos dias. “Geralmente, é assim que funciona. As pessoas ‘pagam para ver’, e depois acabam respeitando a mudança”, resume. “A tendência é diminuir ainda mais. Além disso, não registramos mais acidentes naquele local”, informa ele.



rodrigomartini@grupoahora.net.br

RODRIGO MARTINI

Mobilidade em xeque

O serviço de transporte público coletivo de qualidade é um desafio mundial. No Brasil, o país “apaixonado por carro”, a temática parece ainda mais desafiadora. Nos últimos meses, alguns gestores públicos mais próximos se renderam aos necessários subsídios, tão difundidos mundo afora, e que servem para compensar uma série de dificuldades históricas. Entre essas, a queda na procura por parte dos passageiros, e o alto número de gratuidades e descontos concedidos. Mas os subsídios, por si só, ainda são insuficientes para garantir a manutenção do importante serviço. É preciso inovar. É preciso criar novos mecanismos para atrair novos usuários e assim desafogar o caótico trânsito central das cidades. Em suma, é preciso pensar “fora da caixa”. Algo que, segundo as recentes queixas, ainda passa longe do gabinete do prefeito de Lajeado.

"Entre o saudável e o saboroso, fique com os dois!"

Atendimento de segunda a sábado das 9h às 14h.

Todos os dias com o "prato do dia" diferente, além de mais de 30 opções de pratos para seu almoço.

Consulte o cardápio e faça seu pedido

TIRO CURTO



- Carlos Jaeger, o popular “Calico”, se aposentou (por tempo de contribuição) da função de engenheiro concursado da prefeitura de Lajeado.
- O governo de Lajeado encaminhou projeto de lei à câmara para criar 19 novas vagas de professor de educação infantil (eles vão atuar na nova EMEI do Bairro Bom Pastor), 15 vagas de professor de anos iniciais, e duas para professores de anos finais.
- Em Estrela, o governo municipal anuncia para o dia 18 de outubro a abertura das propostas para a “concessão onerosa de direito real de uso de espaço físico destinado à exploração da lanchonete”. No caso, o edital de concorrência se refere ao espaço localizado na Rua Arnaldo Diel, próximo à histórica escadaria.
- Ainda em Estrela, o Executivo firmou nova parceria com a Associação de Ecologia e Canoagem (Aeca). A entidade receberá R\$ 14,5 mil para desenvolver o projeto “Crianças e Adolescentes e Inclusão de Crianças Portadoras de Deficiência Física”.
- Em resposta ao “tiro curto” que tratou sobre as portas ainda fechadas do recém-inaugurado Laboratório de Inovação Governamental e Social de Lajeado (Labilá), o governo municipal informa que ainda não efetivou a compra do mobiliário para o referido espaço.

Árvores em Lajeado

A notícia divulgada pelo governo de Lajeado sobre o grosseiro corte de árvores na Rua Bento Gonçalves é confuso. Segundo o texto, a Secretaria de Obras solicitou o corte à Secretaria de Meio Ambiente. É estranho. Eu conversei pessoalmente com o Secretário de Obras, Fabiano Bergmann, antes da divulgação da notícia por parte do Executivo. E ele afirmou, sem titubear, que só ficou sabendo da situação após o efetivo corte das árvores. Inclusive, ele falou isso ao prefeito. Enfim, a impressão é uma só: o que começa torto sempre vai terminar torto.



Recorde no Cristo Protetor

O Cristo Protetor de Encantado registrou recorde de 2.685 visitantes neste fim de semana. A informação é do CEO da Associação Amigos de Cristo, Fabrício de Medeiros, repassada durante entrevista ao programa Frente e Verso. Em um ano de visitação, mais de 50 mil pessoas foram ao local. E a o complexo turístico ainda está inacabado. A parte escultural da estátua foi iniciada em 2019, e concluída em abril de 2022. Após a conclusão de todo o empreendimento, será possível subir até o coração do Cristo. Hoje a visitação pode ser feita apenas aos sábados, domingos e feriados, pelo valor de R\$ 30.

A HORA BOM DIA



Apresentação: Adair Weiss

Diariamente 6h às 8h

RÁDIO 102.9 A HORA

PATROCÍNIO



INDUFRIO

MJR

DIAMOND

DRT

Schumacher

Certel

STR

SUNDAY

Diersmann

ZEISS

PAP

Dália

Sicredi

UNIMAGEM

GA



CRON

AS PNEUS

REDE DROGATIVA

SOLLAR SUL

Zeiss Vision Center

PROJETO:

filhos NOSSOS
PERGUNTAS • RESPOSTAS • ORIENTAÇÕES PARA A VIDA
com Dr. João Paulo Weiland

REALIZAÇÃO:

GRUPPO A HORA

CEAT
VALOR EM EDUCAÇÃOLABORATÓRIO
HERMANN
Análises ClínicasUnimed
União de Seguros e Saúde

PLANETA TERRA

protege
Clínica de DiagnósticoWallerius
CORRETORA DE SEGUROS

Tradicionalistas buscam preservação da cultura junto às novas gerações

Programação da Semana Farroupilha aproxima alunos de escolas municipais e entidades do setor. Programa “Nossos Filhos”, da Rádio A Hora 102.9, abordou os desafios para manter as tradições vivas entre os jovens

Mateus Souza

mateus@grupoahora.net.br

LAJEADO

Preservar, cultivar e manter viva a chama do tradicionalismo. Desafios para a geração futura que surge nos Centros de Tradições Gaúchas (CTGs) e piquetes do RS. Em muitos casos, a transição é bem-sucedida. Hoje, há diversas crianças e adolescentes em destaque, seja nos grupos de dança, seja nos rodeios.

A missão de pais que convivem no meio tradicionalista em levar adiante os ensinamentos às futuras gerações foi tema de debate em “Nossos Filhos”, programa multipataforma do Grupo A Hora na noite dessa quinta-feira, 15. O palco foi justamente o piquete instalado no Acampamento Farroupilha de Lajeado, junto ao Parque dos Dick.

Presidente da Associação Municipal do Tradicionalismo Gaúcho (AMTG), Alexandre Marchese vê no filho João, de 10 anos, a continuidade de uma paixão cultuada há diversas gerações. “Ele vem de uma família toda de tradicionalistas. O avô, o pai, o tio. Todo mundo tem um pé no tradicionalismo”, enaltece.

Na mesma linha, a patroa do CTG Tropicilha Farrapa, Clarice Borges, destaca o papel da cultura gaúcha no desenvolvimento da filha Eduardas. “Ela foi prenda, dançou inverno, declamava, fazia dança de salão e laçava. Uma vida totalmente voltada ao tradicionalismo. E por fazer isso, sempre teve boa dicção e oratória para falar em público, sempre foi muito ativa”, pontua.

Interesse das crianças

Segundo Marchese, a programação da Semana Farroupilha em Lajeado buscou justamente aproximar as crianças da cidade da cultura tradicionalista. Foram diversas atividades voltadas ao público infantil, sobretudo das escolas municipais.

“Os ônibus chegam com as crianças, que podem assistir ofici-



Programa “Nossos Filhos” foi apresentado direto do Acampamento Farroupilha de Lajeado, no Parque dos Dick



ALEXANDRE MARCHESE
PRESIDENTE DA AMTG

Vejo que falta tempo dos pais com os filhos, de tirar uma meia hora, uma horinha para jogar bola, fazer exercício, levar no CTG”

nas culturais, de ver essa parte de como eram feitos os brinquedos no passado. Por isso, sempre falei que não precisa estar de bombacha, caracterizado de gaúcho para participar da Semana Farroupilha. É só trazer o filho e prestigiar”.

Para o presidente da AMTG, o desinteresse das crianças pela cultura gaúcha também pode ser atri-

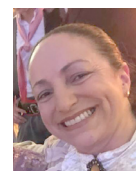


JOÃO IRENO MARCHESE
FILHO DE ALEXANDRE

Eu vejo meu pai como um exemplo. Espero fazer igual ao que ele faz agora, participando dessa festa, das tradições”.

buída à própria família. “Nem todo mundo teve o privilégio de nascer no interior. E vejo que falta tempo dos pais com os filhos, de tirar uma meia hora, uma horinha para jogar bola, fazer exercício, levar no CTG. É algo que está no piloto automático e a gente nem nota”.

Clarice concorda e acredita que é preciso despertar a paixão pelo



CLARICE BORGES,
PATROA DO CTG TROPICILHA FARRAPA

As crianças estão carentes de conhecimento cultural. Muitas sequer conhecem a indumentária do gaúcho, que é algo simples. A vida não é só no virtual”

tradicionalismo nas crianças, cada vez mais conectadas ao mundo virtual. “Elas estão carentes de conhecimento cultural. Muitas sequer conhecem a indumentária do gaúcho, que é algo simples. A vida não é só no virtual. Hoje se tem 4, 5 mil amigos nas redes. Mas quantos são amigos de verdade”, questiona.

Lei aprovada

Desde o ano passado, a **inclusão de conteúdos tradicionalistas nas escolas municipais de ensino fundamental é lei em Lajeado**. A matéria foi sancionada pelo prefeito Marcelo Caumo, durante as festividades da Semana Farroupilha do ano passado. O texto é de autoria dos vereadores Mozart Lopes e Deolí Gräff, ambos do PP, e a iniciativa partiu da Frente Parlamentar dos Vereadores da Tradição. **Legislações semelhantes já vigoram em 50 municípios.**

Competição nacional

João compete, desde pequeno, em rodeios acompanhado do pai. E, neste ano, participou da Festa Campeira, em Pelotas. Representou a 24ª Região Tradicionalista, ao lado de Yuri Mauer, e ficou com o segundo lugar na categoria “Laço Piá”.

“Ele se classificou para o Campeonato Brasileiro, que ocorre no ano que vem, em Irati (PR). Estamos muito felizes por ele”, comemora Marchese.

João se diz um apaixonado pela cultura gaúcha. E, apesar da pouca idade, percebe os pontos positivos que ela lhe traz. “É uma coisa que junta mais as pessoas. É muito legal ter a Semana Farroupilha, gosto muito de vir para cá, estar aqui, ao lado dos nossos amigos”, comenta.

Aluno do Colégio Madre Bárbara, João não percebe entre seus colegas uma grande adesão ao tradicionalismo. Mas promete seguir os passos do pai no futuro. “Eu vejo ele como um exemplo. Espero fazer igual ao que ele faz agora, participando dessa festa, das tradições”.

LUCIANE FERREIRA

Jornalista



Descarte correto

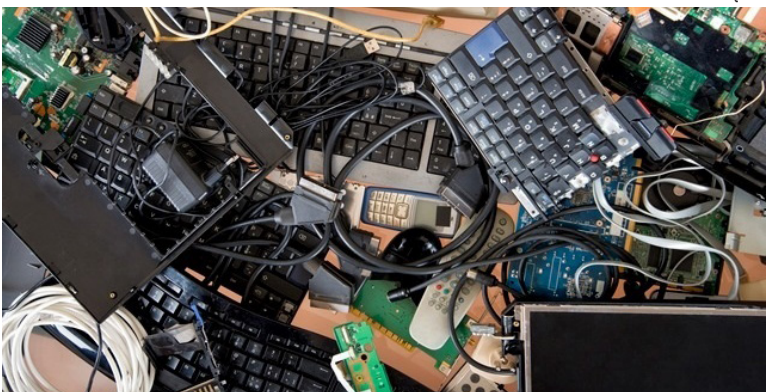
Por meio do projeto Meio Ambiente nos Bairros, Lajeado promove ação para incentivar o descarte correto de resíduos. Equipes vão até os bairros para receber lixo eletroeletrônico, pilhas, baterias, medicamentos vencidos, óleo usado, lâmpadas, pneus e móveis.

Adesão

A Secretaria de Meio Ambiente, Saneamento e Sustentabilidade, contabilizou, na primeira ação, realizada na Praça da Matriz, no Centro, 250 lâmpadas fluorescentes, 15 aparelhos eletrônicos (descarte), duas sacolas de medicamentos vencidos e 5,5 litros de óleo cozinha.

Pontos de coleta

Na Secretaria do Meio Ambiente, Rua Liberato Salzano Vieira da Cunha, 15, bairro Americano, há ponto coleta de pilhas, baterias e eletrônicos. Emefs e postos de saúde recebem pilhas e baterias. Mas, se Maomé não vai à montanha... a secretaria vai até os bairros.



ARQUIVO

Milhões de toneladas

O mundo gera mais de 50 milhões de toneladas de lixo eletrônico por ano.

Ranking

Os brasileiros geram mais de 2 milhões de toneladas/ano. O Brasil é o quinto no ranking mundial. Está atrás de China (10,1 milhões de toneladas), Estados Unidos (6,9), Índia (3,2) e Japão, 2,5 milhões de toneladas de lixo eletrônico por ano.

Impactos

Devido aos metais pesados em seus componentes, o lixo eletrônico gera danos ao meio ambiente

por meio da contaminação de solos, lençóis freáticos e os organismos da fauna e da flora e, além disso, reduz o tempo de vida dos aterros sanitários.

Solução

Reciclagem é a solução. Entretanto, os percentuais de reaproveitamento de materiais ainda são ínfimos.

Insista

Fabricantes, importadores, distribuidores ou comerciantes de lâmpadas, deve recebê-las de volta quando não funcionam mais. A logística reversa é lei.

Oportunidade

PEXELS



O programa Futuras Cientistas chegará a todos os estados do país e ao Distrito Federal. Serão ofertadas 470 vagas para alunas do 2º ano do ensino médio e para professoras da rede pública. As inscrições estão abertas.

Para elas

Em 10 anos de existência, 205 alunas e professoras das redes públicas de ensino da Paraíba, de Pernambuco e de Sergipe passaram pelo programa.

Férias especiais

O programa ocorre no período de férias de verão. As participantes têm acesso a laboratórios de pesquisa e conhecem de perto o cotidiano de cientistas. Elas recebem um auxílio de R\$ 483. Inscrições pelo <https://www.gov.br/cetene/pt-br/areas-de-atuacao/futuras-cientistas>.

No Jardim Botânico

ARQUIVO



A 7ª edição do Concerto da Primavera ocorre no próximo domingo (se tiver tempo firme). O evento celebra a entrada da primavera e o 27º aniversário do Jardim Botânico. O destaque da programação é a apresentação da Banda da Casa de Cultura, da Orquestra Base e Coral Infantil do Colégio Gustavo Adolfo

e da Orquestra da Slan.

Floriculturas

Os empreendedores que quiserem expor e comercializar flores e outros produtos devem se inscrever antecipadamente. Contatos pelo WhatsApp (51) 3982-1099 ou e-mail sema.jardimbotanico@lajeado.rs.gov.br



RANOLFO VIEIRA JÚNIOR

Governador do Rio Grande do Sul

ARTIGO

Fraternidade para avançar mais

Celebrar o 20 de Setembro é falar de orgulho. De virtude. Dos valores que compartilhamos enquanto gaúchos e gaúchas ao longo da história. Hoje falamos de tradição, de pluralidade e, sobretudo, de fraternidade. Das marcas inscritas em nossa bandeira, esta talvez seja a que mais nos distingue.

Somos um povo trabalhador e solidário. Que se une nas batalhas da história, mas também nas lutas do dia a dia. Nosso campo, por exemplo, traduz bem o verso das faanhas que são modelo a toda terra. Lideramos a produção nacional de diversas culturas e rebanhos, com alta qualidade que chega a todo o mundo. Na próxima safra, deveremos chegar a mais de 30 milhões de toneladas colhidas, segundo a Emater.

Mas nossas faanhas vão além do setor primário: na indústria, no comércio e nos ecossistemas digitais, avançamos cada vez mais. Nossa capacidade empreendedora nos coloca como referência, gerando mais empregos e renda. Na inovação, este ano tivemos o primeiro *South Summit* em Porto Alegre, evento global que ficará no Estado por muitos anos mais.

Uma história construída com fraternidade. Feita com a união do Estado, municípios e iniciativa privada. Juntos, multiplicamos nossa capacidade de trabalho, somamos forças contra os desafios e somos capazes de superar os momentos mais incertos. Exemplo da pandemia, em que a solidariedade dos gaúchos fez a vida prevalecer e a retomada ser possível.

Fomentar esta união e trabalhar pelo diálogo é o que nos move diariamente. Um governo, sozinho, não é capaz de tudo. Com parcerias, cooperação e construção, potencializamos estas forças que fazem parte de nosso DNA, colocando-nos em outros patamares. Destaco a recuperação da capacidade de investimento e a ampla agenda de reformas estruturantes, que transformaram a realidade do Rio Grande do Sul.

Avanços que, como tantos de nossa história, só foram possíveis com este espírito fraterno que nos caracteriza. Neste 20 de Setembro, celebremos os valores que nos constituem: o trabalho, a solidariedade, a união e o diálogo. Palavras-chave das faanhas do passado, das conquistas do presente e do futuro que tanto desejamos. Pilares de um Rio Grande melhor, mais forte, desenvolvido e com qualidade de vida para todos.



Neste 20 de Setembro, celebremos os valores que nos constituem:

o trabalho, a solidariedade, a união e o diálogo. Palavras-chave das faanhas do passado, das conquistas do presente e do futuro que tanto desejamos”